

010 - MULTIPLICAÇÃO VEGETATIVA DA TIRIRICA (*Cyperus rotundus* L.). R Forster e A.L. Cerdeira. EMBRAPA-CNPDA, Jaguariúna, SP.

A multiplicação vegetativa da tiririca [*Cyperus rotundus* L.) é fator biológico de importância na multiplicação e alastramento da população infestante, principalmente em áreas agrícolas. Contribuem para essa dispersão a operação de máquinas agrícolas, desde as de preparo de solos, como o arado e até mesmo, os cultivadores. Maior efeito nessa multiplicação é proporcionado pela grade de discos, pois que esses seccionam os tubérculos e suas ligações pelos rizomas. A brotação de tubérculos isolados é mais frequente do que a dos tubérculos ligados pelos rizomas. Após isolados os tubérculos, há necessidade de um mínimo de umidade para que ocorram as brotações dos tubérculos. Um exercício de fraccionar os tubérculos em frações de diferentes tamanhos, sejam em duas partes, ou em quatro ou seis frações vegetativas, comparadas, essas frações, com tubérculos mantidos inteiros. Esse exercício repetido em diferentes épocas, tendo as amostras sido coletadas em populações supostamente diferentes, quer pela distância que separavam as populações, ou mesmo, podendo ter sido origem diferentes, supostamente, confirmam a validade das frações como capazes de multiplicação da tiririca. Comparadas as frações com tubérculos mantidos inteiros, e traduzidos os números em porcentagem das brotações obtidas, podem definir a velocidade de alastramento a partir de um foco inicial. As frações, como os tubérculos inteiros, eram plantadas em copos-vasos, isoladamente, contendo solo argiloso servindo como meio de cultura para cada unidade. Os resultados de oito amostras coletadas e fracionadas, conforme indicado anteriormente, acumulados os resultados de contagem das brotações observadas, oferecem os seguintes números: tubérculos inteiros, de 112 plantados isoladamente, houve 64% de brotação; metades de tubérculos, de 128 frações, houve 74% brotados; os cortados em quatro oferecem 62% de brotação de um total de 160 frações; seccionados em seis frações, de 186 houve 40% de brotados. Plantados e mantidos com umidade no solo, os tubérculos inteiros levaram 33 dias, em média, para brotarem; as metades brotaram após 22 dias; as quartas partes brotaram após 25 dias; as frações de seis brotaram com 28 dias após plantados.

Registradas as brotações ocorridas, mostrando o número de dias que se transcorriam entre plantados os tubérculos do que as testemunhas, os tubérculos inteiros, isto é, a brotação das frações contendo gemas eram apressadas em comparação com o intervalo de dias registrados à brotação dos tubérculos mantidos inteiros. Esses resultados significam que, na prática agrícola, durante o preparo mecânico do solo, ainda com insistência das gradagens, tráz como resultado no caso da tiririca, uma segura multiplicação ampliando a infestação que aumenta no sentido da direção de trabalho das máquinas no preparo do solo para plantio. Neste caso específico da tiririca, provoca uma contínua ampliação da área infestada, o que é perturbador principalmente quando as áreas são plantadas com culturas anuais, tomando cada vez mais oneroso o trabalho em campo.